

Crise. Grandes ganham menos 58% com bilhetes

Austeridade
e aumento do IVA
já passam factura

Entre Julho e Setembro deste ano, os três grandes do futebol português venderam 3,96 milhões de euros em bilhetes para os seus jogos, menos 57,6% que os 9,36 milhões de euros que tinham conseguido vender ao longo dos mesmos meses de 2011. As razões para esta forte quebra são várias, e entre elas encontra-se a maior das dores de cabeça dos portugueses: os pacotes de austeridade do governo PSD/CDS.

“Os proveitos relacionados com a bilhética também sofrem um decréscimo relacionado com a aplicação da taxa normal de IVA (23%) a esse tipo de receitas a partir de 1 de Janeiro de 2012, uma vez que no período homólogo a taxa utilizada ainda era a reduzida (6%)”, segundo explica o Benfica nas contas relativas ao terceiro trimestre deste ano. Mas as quebras, sobretudo sentidas nas contas do FCP e SLB, são também explicadas por uma série de outros motivos.

Entre estes motivos, e ainda em relação aos encarnados, o facto de até Setembro não ter recebido qualquer jogo da Liga dos Campeões em casa, ao contrário do que ocorreu até Setembro de 2011, dita desde logo uma queda pronunciada no encaixe com bilhetes. Já nas contas do FCP, a razão apontada para a quebra prende-se também com o calendário. As quedas registadas por SLB e FCP ao nível dos bilhetes, aliás, foram quase idênticas: de perto de 3,7 milhões entre Julho e Setembro de 2011 para 1,3 milhões este ano.

Já o SCP registou uma diminuição de 32% com bilhetes – de 2 milhões para 1,4 milhões –, sem avançar explicações.



Desporto-rei? Vendas milionárias não fazem nenhum clube milionário

FCP vendeu Hulk e Álvaro Pereira por 50 milhões e só recebeu 28, e Benfica vendeu Witsel e Javi por 60 milhões mas só recebeu 40. Vendas milionárias que só serviram para maquilar contas em degradação evidente

P&R

As contas dos
três grandes
em nove
instantâneos

-16,3

milhões de euros: prejuízo operacional (sem transacção de jogadores) de FCP, SLB e SCP de Julho a Setembro. Compara com -2,4 milhões em igual período de 2011

0,3%

Evolução dos custos operacionais dos três grandes no terceiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2011, para 57,13 milhões de euros

-25%

Receitas operacionais dos três grandes no terceiro trimestre caíram quase 14 milhões de euros em comparação com o mesmo período de 2011, para 40,8 milhões de euros

-11%

O Benfica foi quem mais cortou nos gastos operacionais de Julho a Setembro, para 18,8 milhões. Com isto, Porto passou a ser o mais gastador